



ESTADO DO MARANHÃO  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SECRETARIA ADJUNTA DA POLÍTICA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA E VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DE EPIDEMIOLOGIA E CONTROLE DE DOENÇAS  
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - CIEVS  
Av. dos Holandeses, nº 3, Quadra 7, Calhau, Edifício Almere Office  
FONE: (98) 3194 6207 - SÃO LUÍS/MA – 65.071-380

## NOTA INFORMATIVA Nº 03/CIEVS/ /SECD/2019

**ASSUNTO: Informações sobre casos de meningite notificados em São Luís.**

São Luís, 28/05/2019

No dia 28/05/2019 o CIEVS/SES recebeu a informação de dois casos de meningite:

**Primeiro caso:** criança de 4 anos, residente no Bairro Araçagy pertencente ao município de São José de Ribamar, deu entrada 23/05/2019 no hospital São Domingos, cujo diagnóstico laboratorial confirmou meningite viral. A criança está estável, sendo tratados os sintomas.

A criança estuda em uma escola particular, que já está sendo orientada para as medidas de prevenção e controle, ainda sem previsão de alta.

**Segundo caso:** paciente M. de F., 24 anos, residente no município de Paço do Lumiar, deu entrada na UPA Cidade Operária, no dia 27/05/19, às 16 horas, apresentando cefaleia, náuseas e rigidez de nuca, porém sem febre. Encontra-se orientada, sem complicações, aguardando avaliação de neurologista. Foi realizada coleta de líquido (aguardando resultado).

Todas as medidas de prevenção e controle em relação aos casos estão sendo desenvolvidas (notificação e investigação epidemiológica, orientação junto à escola e cuidados ao paciente).

As vigilâncias municipal e estadual realizam levantamento das informações e medidas de prevenção e controle.

A meningite é um processo inflamatório das meninges, membranas que envolvem o cérebro e a medula espinhal. Pode ser causado por diversos agentes infecciosos, como bactérias, vírus, parasitas e fungos, ou também por processos não infecciosos. As

meningites bacterianas e virais são as mais importantes do ponto de vista da saúde pública, devido sua magnitude, capacidade de ocasionar surtos.

A transmissão ocorre através do contato direto e prolongado de pessoa a pessoa, por meio de secreções respiratórias de pessoas infectadas, assintomáticas ou doentes. Os sinais e sintomas da doença são: febre alta, cefaleia (dor de cabeça), vômitos, rigidez de nuca, petéquias (manchas avermelhadas na pele), entre outros. Nos menores de um ano de idade destaca-se irritabilidade e choro persistente.

No Brasil, a meningite é considerada uma doença endêmica, deste modo, casos da doença são esperados ao longo de todo o ano, com a ocorrência de surtos e epidemias ocasionais, sendo mais comum a ocorrência das meningites bacterianas no inverno e das virais no verão.

Considerando que no Maranhão estamos estação chuvosa que favorece a ocorrência de doenças respiratórias como meningite, influenza e outras, e considerando que escolas, creches, quartéis, asilos são ambientes de muitas aglomerações, principalmente de crianças que possibilitam a propagação de doenças, a Superintendência de Epidemiologia e Controle de Doenças da SES/MA por meio do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS) alerta os professores e funcionários dessas instituições para as medidas de prevenção e controle.

1. Todos os casos com sinais e sintomas da doença deverão procurar assistência médica imediatamente e devem ser notificados à Vigilância Epidemiológica Municipal para o desencadeamento das medidas de controle pertinentes;
2. Reforçar e divulgar as medidas não farmacológicas como: lavagem das mãos e ventilar os ambientes;
3. **Não há indicação de fechar escolas e creches frente a ocorrência de casos;**
4. Solicitar da vigilância epidemiológica municipal orientações e esclarecimentos sobre a doença;
5. Promover oficinas integradas de educação em saúde, no âmbito escolar, sobre a temática.

OBS: Todos os casos suspeitos notificados são investigados e as medidas de prevenção e controle desencadeadas.

Quanto aos profissionais de saúde devem redobrar os cuidados assistenciais com todos os casos internados ou ambulatoriais.



2





A Vigilância Epidemiológica do Estado e dos municípios estão em **ALERTA**, acompanhando todos os casos notificados, realizando todos os procedimentos de prevenção e controle.

**Situação da meningite no Maranhão:**

Em 2019, foram notificados em todo o Estado cento e vinte quatro (124) casos entre suspeitos e confirmados de meningite, sendo quarenta e quatro (44) confirmados e destes, treze (13) óbitos e 81 descartados.

Na capital foram confirmados 14 casos, sendo destes cinco (5) óbitos.

**Tabela 1.** Total de Casos de meningite notificados no Maranhão, 2019.

CASOS NOTIFICADOS: 124			
DOENÇA MENINGOCÓCICA	MENINGITE VIRAI	OUTRAS ETIOLOGIAS	DESCARTADOS/IGNORADOS
10	7	26	81

FONTE:SES/MA/DEMAS/SINANNET/TABWIN

**Tabela 2.** Casos de meningite confirmados no Maranhão, 2019.

CASOS CONFIRMADOS: 44		
DOENÇA MENINGOCÓCICA	MENINGITE VIRAI	OUTRAS ETIOLOGIAS
10	7	27

FONTE:SES/MA/DEMAS/SINANNET/TABWIN

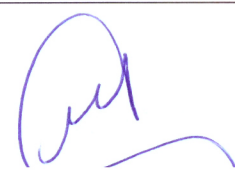

**Tabela 3.** Óbitos confirmados de meningite no Maranhão, 2019.

ÓBITOS CONFIRMADOS: 13	
DOENÇA MENINGOCÓCICA	OUTRAS ETIOLOGIAS
6	7

FONTE:SES/MA/DEMAS/SINANNET/TABWIN

**Tabela 4.** Casos confirmados de meningite em São Luís, 2019.

CASOS CONFIRMADOS: 14		
DOENÇA MENINGOCÓCICA	MENINGITE VIRAI	OUTRAS ETIOLOGIAS
5	4	5

 3 

**Tabela 5.** Óbitos confirmados de meningite São Luís, 2019.

ÓBITOS CONFIRMADOS: 05	
DOENÇA MENINGOCÓCICA	OUTRAS ETIOLOGIAS
3	2

FONTE:SES/MA/DEMÁS/SINANNET/TABWIN

OBS: não há, até o momento, vínculo epidemiológico entre casos caracterizando surto da doença no Estado.

### **IMPORTANTE SABER:**

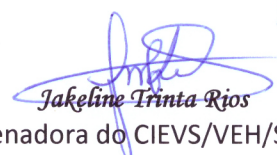
A vacinação para bloqueio está indicada nas situações em que haja **a caracterização de um surto de doença meningocócica**, para o qual seja conhecido Agente Etiológico, não sendo indicada a vacinação em casos isolados.

### **AÇÕES DE ROTINA REALIZADAS PELO ESTADO EM PARCERIA COM OS MUNICÍPIOS**

1. Monitoramento das Unidades de Saúde para identificar e acompanhar os casos suspeitos e confirmados;
2. Bloqueio ampliado dos contatos dos casos notificados com quimioprofilaxia oportuna, conforme protocolo do Ministério da Saúde;
3. Realização de orientações nas escolas quando ocorrem casos;
4. Alerta e orientação para as Unidades de Saúde e profissionais de saúde;
5. Garantia das condições para diagnóstico e tratamento da doença;
6. Divulgação de Protocolo **de Quimioprofilaxia para Contactantes de Casos de Meningites Bacterianas** para as unidades de saúde e gestores de saúde e está em andamento o envio desse protocolo para a Secretaria de Educação.

  
*Maria das Graças Lúcio Leite*

Superintendente de Epidemiologia e Controle de Doenças/SES/MA

  
*Jakeline Trinta Rios*

Coordenadora do CIEVS/VEH/SES/MA